

NO COMEÇO ERA O PÉ

Dinah Silveira de Queiroz

Sim, no começo era o pé. Se está provado, por descobertas arqueológicas, que há sete mil anos estes brasis já eram habitados, pensai nestas legiões e legiões de pés que palmilharam nosso território. E pensai nestes passos, primeiro sem destinos, machados de pedra abrindo as iniciais picadas na floresta. E nos pés dos que subiam às rochas distantes, já feitos pedra também; e nos que se enfeitaram de penas e receberam as primeiras botas dos conquistadores e as primeiras sandálias dos pregadores; pés barrentos, nus, ou enrolados de panos dos caminheiros, pés sobre-humanos dos bandeirantes que alargaram um império, quase sempre arrastando passos e mais passos em chãos desconhecidos, dos marinheiros de barcos primitivos e dos que subiram aos mastros das grandes naus. Depois, o Brasil se fez sedentário numa parte de seu povo. Houve os pés descalços que carregaram os pés calçados, pelas estradas. A moleza das sinhazinhas de pequeninos pés redondos, quase dispensáveis pela falta de exercício. E depois das cadeirinhas, das carruagens, das redes carregadas por escravos, as primeiras grandes estradas já eram postos de montaria organizados, o pedágio de vinténs estabelecido já no século XVIII. Mas, além da abertura dos portos, depois da primeira etapa da industrialização, com os navios a vapor, as estradas de ferro, o pé de sete milênios de Terra do Brasil ainda faz seu caminho. Há pouco, numa das mais belas rodovias (a chamada “Circuito das Águas”), vi comovida, à beira dos largos caminhos cimentados por onde flui novo progresso, ainda legiões de pés caboclos; o marido, a mulher, seus baús, suas crianças, uma velha fechando a pequena caravana. Inundados pela fumaceira dos grandes caminhões pejados de mantimentos ou de objetos de consumo, esses brasileiros recordavam, no mundo do Desenvolvimento, sete mil anos de andanças a pé. Eram vários, que buscavam novos destinos, estavam marginalizados física e socialmente na era dos Transportes. Mas, um dia, e eu o creio bem próximo, na escala dos transportes só os estudantes em férias, os escoteiros, conhecerão a aventura de se transportar a pé. As rodovias riscam o Brasil num varejar de progresso que se ramifica e se entrecruza. As estradas de ferro, as rotas dos aviões conduzem mais e mais gente, mais e mais riquezas. Por enquanto, porém, ainda podeis dizer: No começo era o pé – e ainda hoje, para multidões obscuras de brasileiros não incorporados à realidade cada vez mais esmagadora do progresso nos transportes, ainda hoje, humilde, persistente, vadiando pelos confins do Brasil ou caminhando certo para o bem-estar de uma família, ainda hoje é o pé.

1) O texto se desenvolve por uma narrativa que aborda:

- a) o processo histórico brasileiro a partir da Idade da Pedra Polida.
- b) a evolução humana desde os primórdios.
- c) o processo histórico do Brasil sob o ponto de vista dos caminhoneiros.
- d) o processo evolutivo do ser humano a partir da pedra polida.
- e) a evolução humana sob a perspectiva dos retirantes nordestinos.

2) “...pensai nestas legiões de pés que palmilharam nosso território.” O verbo em destaque, no texto, assume o sentido de caminhar. Substituindo o substantivo pés por mãos, o verbo mais adequado seria:

- a) encenaram
- b) emanaram
- c) auscultaram
- d) trilharam
- e) manusearam

3) Assinale o item em que é feita referência aos escravos.

- a) “...machados de pedra abrindo as iniciais picadas na floresta..”
- b) “Houve os pés descalços que carregaram os pés calçados,”
- c) “...e dos que subiram aos mastros das grandes naus...”
- d) “...que há sete mil anos estes brasis já eram habitados,...”
- e) “...e nos que se enfeitaram de penas e receberam as primeiras botas dos conquistadores...”

4) “Inundados pela fumaceira dos grandes caminhões...”, inundados refere-se:

- a) caminhoneiros
- b) retirantes**
- c) escravos
- d) marinheiros
- e) senhores de engenho

5) "...que há sete mil anos estes brasis já eram habitados..." A expressão em destaque revela:

- a) unanimidade cultural brasileira
- b) consonância da identidade brasileira
- c) imensidão territorial**
- d) heterogeneidade na formação da divisão política do Brasil
- e) pluralidade na formação da consciência nacional

6) "...as rotas dos aviões conduzem mais e mais gente, mais e mais riquezas." O excerto destacado transmite a ideia de:

- a) constância
- b) êxodo
- c) contenção
- d) exiguidade
- e) intensidade**

7) "Por enquanto, porém, ainda podeis dizer: No começo era o pé..." A expressão em destaque sinaliza:

- a) o tempo futuro
- b) o futuro condicionado ao progresso
- c) o tempo presente**
- d) o passado descontínuo
- e) o presente intermitente

8) "As rodovias riscam o Brasil num varejar de progresso que se ramifica e se entrecruza" O verbo varejar possui várias acepções. Assinale a que condiz com seu emprego no texto.

- a) revistar
- b) arremessar
- c) assolar**
- d) incomodar
- e) açoitar

9) Observando o excerto "Sim, no começo era o pé.", é possível verificar que o vocábulo pé simboliza a figura de diversos brasileiros que fizeram parte da nossa história. A essa representação dá-se o nome de:

- a) hipérbole
- b) metonímia**
- c) catacrese
- d) sinestesia
- e) pleonismo

10) "...dos marinheiros de barcos primitivos e dos que subiram aos mastros das grandes naus". Infere-se que barcos primitivos e grandes naus são expressões que se opõem. Esse é um exemplo de:

- a) ironia
- b) eufemismo
- c) pleonismo
- d) elipse
- e) antítese**

11) "Sim, no começo era o pé." Observando esse fragmento, analise as afirmações seguintes:

I – O advérbio sim pode ser substituído por de fato sem alteração de sentido;

II – O verbo é de ligação e o predicado é nominal.

III – No começo é sujeito.

Está correto o que se afirma em:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

12) “E nos pés dos que subiam às rochas distantes, já feitos pedra também.” Há uma comparação nesse excerto. Explique-a.

Os pés já endurecidos, calejados dos desbravadores que escalavam pedras enormes explica a comparação com as rochas.

13) Em “...nestes passos, primeiro sem destinos, machados de pedra...” e “...no mundo do Desenvolvimento, sete mil anos de andanças a pé.”, o valor semântico das locuções adjetivas em destaque é respectivamente:

- a) instrumento – instrumento
- b) matéria – instrumento
- c) instrumento- finalidade
- d) matéria – finalidade
- e) finalidade – matéria

14) “.. vadiando pelos confins do Brasil...” Assinale o item que mantém o sentido que verbo destacado possui no texto.

- a) vagueando
- b) vagabundando
- c) propagando
- d) estancando
- e) findando

15) “No começo era o pé – e ainda hoje, para multidões obscuras de brasileiros não incorporados à realidade cada vez mais esmagadora do progresso nos transportes, ainda hoje, humilde, persistente, vadiando pelos confins do Brasil ou caminhando certo para o bem-estar de uma família, ainda hoje é o pé.” Explique a crítica que a autora faz com essa afirmativa.

Apesar da evolução industrial ocorrida no Brasil, o país ainda sofre com graves problemas sociais, brasileiros excluídos dos benefícios do progresso, postos à margem da sociedade.

16) “Mas, um dia, e eu o creio bem próximo, na escala dos transportes só os estudantes em férias, os escoteiros, conhecerão a aventura de se transportar a pé.” A ideia que o eu-lírico expressa nesse excerto , considerando o contexto textual, é:

- a) compaixão
- b) misericórdia
- c) benevolência
- d) isenção
- e) desejo